

mais econômicos... mais seguros!

CAMINHÕES

Nash

Haul Thrift

Não um Caminhão Nash "Haul Thrift" para seu serviço.

Com o resistente Nash, V. pode estar certo de obter o transporte seguro e econômico que sempre esperou. O caminhão Nash "Haul Thrift" representa mais de meio século de experiências no desenho e fabricação de carros. Impulsionado pelo famoso motor Nash de válvulas superpostas, com distribuição hermética, este possante caminhão economiza muito mais combustível por quilômetro. O chassi transporta quaisquer cargas com o mínimo de esforço. Veja hoje o Nash "Haul Thrift" — o caminhão que combina operação barata com excepcional capacidade de carga numa só unidade.

Importantes Características dos Caminhões Nash "Haul Thrift"

- Resistente virabrequim de 7 mancais principais, estática e dinamicamente equilibrados.
- Bieles relodas de alta precisão.
- Distribuição hermética, exclusiva do Nash, que proporciona melhor vaporização, graças a uma temperatura de operação mais elevada e uniforme.
- Carburador de tubo triplice e sucção descendente que prepara uma mistura mais apropriada a todas as velocidades de máquina.
- Embreagem de 11" de diâmetro mais adequada a todas as condições de serviço.
- Alto esforço de tração, freios hidráulicos internos de expansão dupla.
- Possantes eixos Timken dianteiros e traseiros.

VISITE-NOS HOJE MESMO PARA MAIORES INFORMAÇÕES

VARAM MOTORES S/A

Matriz: Avenida do Café, 160 - Telefones: 32-9457 - 32-4078 e 32-3608 - SÃO PAULO
Filial: Vendas e Serv. - R. Frei Caneca, 164 - Tel.: 32-0939 - 32-3838 e 52-5435 - R. DE JANEIRO

O sentimento trágico da vida

A história dos povos começa onde começa a história do sofrimento. Nada de grande e de sólido princípio enquanto os indivíduos que compõem uma nação se consideram primeiros indivíduos e depois partes de um corpo superior de ideias e de objetivos. Alegria, tranquilidade, prosperidade não são jamais dons gratuitos, colhidos sem pena, e os povos sem capacidade de tragédia são aqueles sem capacidade de realizar um destino.

Diante do presidente da República morto não queremos evocar seus erros. Diante do Supremo Magistrado sacrificado por suas próprias mãos não queremos reavivar os ecos da luta que com ele mantivemos. Seria, porém, fazer pobre justiça à sua fidelidade e à nossa sinceridade ao pretender que a morte anulou a luta ou dissoluiu divergências indissolúveis.

Mas exatamente porque sempre combatemos o Sr. Getúlio Vargas como homem público e não como pessoa, exatamente porque

temos a certeza de que ele não se tornou um instrumento de morte, mas sim um instrumento de vida, é que não podemos deixar de lembrar que ele não foi um instrumento de morte, mas sim um instrumento de vida.

MUNICÍPIOS

O que se chamou "Operação Município" e se tornou objeto de um projeto de lei na Câmara, é, em resumo, uma cogitação de se levar aos municípios brasileiros meios e modos de se libertarem da triste penúria em que encontram. Mesmo em alguns — são metrópoles de Estados — as condições são as mais precárias possíveis. Certo que a Constituição mandou que a União lhes entregasse, exceção dos que são capitais, dez por cento do total que arrecadasse com o imposto de renda, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, metade da importância em benefícios de ordem rural.

A percentagem, porém, é assim, como uma dâdiva sem que até agora a disciplina de um sistema pré-estabelecido.

A "Operação", a favor da qual se estão pronunciando todas as comissões, células da Federação, toma, no projeto, uma amplitude considerável. Pretende a inclusão, no orçamento da República, de determinada soma em cruzados reservada com o fim específico de se assegurarem serviços ordenados de utilidade pública, como sejam água, esgotos, luz, saneamento e remodelações urbanas. A necessidade está à vista e tanto a Câmara como o Senado não se podem chamar à ignorância dos fatos. A decadência autônoma dos municípios desaparelhados para viverem com saúde, higiene e conforto, ainda que modestamente, é assim como a majestade daqueles pobres pretos, sujos e maltrapilhos, que outrora, nas cubatas africanas, se apunham com majestade só porque meia dúzia de fiéis, ainda mais estúpidos do que eles, os tratavam como reis. Se a autonomia existe como um imperativo do regime, nada mais justo do que preservá-la da miséria que a oprime.

A União dá câmbio baixo e moeda desvalorizada aos municípios. É privilégio seu. Dê-lhes, também, um mínimo de compensação, com o bem-estar e que eles têm direito.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 27,2. Mínima — 17,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Agitação comunista

Em contraste com a emoção sóbria e digna do povo brasileiro ante os acontecimentos que presenciaram e temos vivas as últimas horas — os comunistas procuram abrir caminho para a agitação e a desordem. As medidas prontas das autoridades impediram que eles desenvolvessem os seus planos de ação, mas foi possível identificá-los nas pequenas arruaças e tentativas de depredação que ontem ocorreram pela manhã nesta cidade. Das notícias que nos chegaram de alguns Estados, com o relato de incêndios e depredações, verifica-se logo a cóp e a fonte dos agitadores, inclusive na correlação de terem sido vindos, principalmente, a sede da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital e de consulados americanos em outras cidades.

Desde o começo da crise os comunistas se puseram alertas em todo o país para tirar partido da situação e provocar movimentos subversivos. Empenharam-se em dividir, tumultuar e agitar, criando antagonismos e estimulando odios para a abertura de uma frente de desordem, a única que lhes convém como programa de aproveitamento de destruições públicas em favor dos interesses de uma potência estrangeira.

Numa hora que é, por um lado, de consternação e luto, e, por outro lado, de compreensão e esforço do país para emergir com vitalidade de uma crise tão profunda, a presença dos comunistas se mostra a mesma de sempre: indiferente aos sentimentos nacionais, calculista e frio, focos propagandísticos de revolta e desespero.

Mas esta é uma crise nacional, brasileira, e vamos resolvê-la nós mesmos. Não há lugar aos acontecimentos para um partido estrangeiro, nem para as suas provocações de agitação e desordem.

Contraste. O ministro da Marinha determinou, ontem, o fechamento imediato da Sala de Imprensa do seu Ministério, impedindo o acesso a qualquer fonte de informação.

A solução é estranha numa hora em que o novo presidente da República, falando aos representantes de jornais, declarou que as portas do seu gabinete estarão sempre abertas e que a função será também jornalista para dar notícias dos esclarecimentos que lhe forem solicitados. Em suma, quer viver e funcionar às claras.

O contraste é chocante. Enquanto o presidente da República facilita, a Marinha impede a aproximação dos homens de imprensa, o que seria perfeitamente compreensível em regime militarista mas nunca numa democracia, que tem a sua frente um homem de espírito formado na democracia e um homem de espírito formado na ditadura.

O ministro da Marinha precisa reconsiderar a sua atitude.

do Parlamento desviou-se para a etnografia brasileira e para a língua Tupi, aproveitando a oportunidade que cria cadeira de especialidade em todas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras do país, apesar do voto contrário do sr. Carvalho Guimarães.

Entendem alguns senadores que aquela Câmara faz bem quando procura distrair-se tratando da matéria etnográfica, numa hora em que a confusão é geral.

Parcece-nos, entretanto, que o melhor seria, deixando a desordem levar os arrastais do partidismo, aproveitar o Senado a oportunidade para delatar por terra o Acórdão e a Convenção Ortográfica e a fim de evitar que a baralhada remane em quase todos os setores atinja por igual o setor linguístico. O voto de confundir para governar, que infelizmente continua sendo o nosso lema, não deve ser extensivo ao instrumento sagrado por meio do qual as pessoas se entendem entre si nas sociedades.

Bolchevismo mal camuflado

O que procura ter essa chamada "Conferência Latino-Americana de Mulheres". Anunciada como afável reunião de donas de casa, raras de abordar problemas do custo da vida e outras questões ligadas ao lar. Na realidade, porém, é iniciativa bolchevista, destinada a sempre e servir a propaganda respectiva. O centro promotor dessa conferência está enviando a todas as personalidades latino-americanas (inclusive no Rio) folhetos de propaganda e fichas de contribuição fictícia; ao cimo, um cartom com a foice e o martelo.

E mais. O órgão bolchevista se converteu numa espécie de órgão oficial da conferência. Esta reunião foi sugerida no Congresso Mundial Bolchevista de Mulheres, reunido na Dinamarca a ano passado.

Segundo a manobra usual, os organizadores da "Conferência" colocaram nos postos de fichas pessoas alheias ao bolchevismo; é a camuflagem, pois os dirigentes reais são Aracina Mochel, Eliza Branco e outras conhecidas bolchevistas.

A convocação da reunião foi feita no México; ali se localiza o quartel-general da conspiração bolchevista contra as democracias na América.

Assimados pela mesma sra. Mochel, são remetidos no Rio a todas as senhoras das principais personalidades (ministérios, diretores de jornais, etc.) folhetos de propaganda e uma ficha em que o nome da vinda figura como disposta a auxiliar com determinada soma a conferência; mesmo que nada tenha com esta nem se incline a contribuir. Reparem bem. Essa ficha está carimbada com a foice e o martelo. Torna a sigla P.C.B. Chega a ser ingenuidade.

Nota curiosa, esses folhetos estão sendo remetidos da mesma sala em que funciona o chamado "Centro de Defesa do Petróleo".

Napoleão recomendava: "cherchez la femme". Moscou, tendo ouvido o conselho, procura na ingenuidade da mulher latino-americana um aliado poderoso para envencer a vida do Continente.

Os extranumerários

Recente lei efetivou os extranumerários do Ensino. Mas o assunto, apesar da soberania do Congresso, foi parar no DASP. É claro que a massa do funcionalismo interessado ficou louca de chela de apreensões. Se ao DASP se atribuíam funções repressoras das deliberações legislativas, o mínimo que podia acontecer era o congelamento da decisão.

Esses extranumerários são em quase duas dezenas. Estavam todos já desmuniados, porque quanto mais os dias se passavam, menos se falava do caso criado, quando a cidade e o país se viram sob a tensão dramática do crime da Rua Teneleros. Logo tudo mudou. Apressu-se o DASP, reuniu-se o seu Conselho de Administração e se cogitou da solução. Mesmo assim, houve empate. Parece que o presidente da República desmentará a favor dos extranumerários.

Alguma coisa o andamento do inquérito policial-militar e as preocupações do governo trariam no bôjo da grande confusão. O presidente dirá que não esqueceu os extranumerários, mesmo nos mais graves momentos.

E assim que os fatos se vão ditando para a história.

POSICÃO DOS ESTADOS UNIDOS NO GATT

Amplio inquérito sobre o assunto

Washington, 24 — Os resultados do inquérito publicado sobre as eventuais revisões da "GATT", conferência de Washington, sob o patrocínio dos Estados Unidos para 14 de setembro próximo, terão uma influência decisiva sobre as negociações de exportação dos produtos agrícolas. A reunião do Rio, em novembro próximo, terá a oportunidade de discutir a questão.

Essa a opinião expressa por meios inter-americanos de Washington, que se felicitam pela iniciativa tomada pela administração dos Estados Unidos, patrocinando o inquérito.

O problema das tarifas faz parte do primeiro capítulo da ordem do dia da conferência do Rio. A opinião do governo dos Estados Unidos a esse respeito conhecida através de meios inter-americanos, é de que as tarifas aduaneiras e o comércio internacional são desejáveis de liberalizar o comércio.

Por isso, o inquérito assumiu uma importância tão considerável. Relembra a opinião dos países que influenciam a atitude do Congresso dos Estados Unidos, por isso, a atitude dos Estados Unidos, por conseguinte, seus representantes na próxima conferência do Rio.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

De acordo com essas opiniões, uma "revisão" das tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corrigiria a situação. Os Estados Unidos, em sua produção de artigos manufaturados, encontram a economia dos países da América Latina e da América do Sul, em uma situação econômica muito mais favorável do que a dos países da América do Norte.

MOMENTO ECONOMIA & FINANÇAS

A CULTURA DA UVA

No Brasil a uva é cultivada no Nordeste e no Sul. Tem, todavia, o maior significado econômico e a maior importância para o desenvolvimento econômico do país. A variedade "Isa-bela" é a mais difundida. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano. A produção de uva no Brasil é de cerca de 100 mil toneladas por ano.

Embora o Rio Grande do Sul seja o maior produtor de uva, a produção de uva no Brasil

A palavra dos representantes das várias correntes partidárias enaltecendo a figura de Getúlio Vargas — O PTB se retirou ao ocupar a tribuna o sr. Afonso Arinos — Representante do PSP declara que o sr. Café Filho estará livre de compromissos com o seu partido, se julgar conveniente

C I N E M A

Hollywood: Novos filmes

Hollywood: Novos filmes

Mergulhando no rio, o corpo e alma do mestre mitter, Alvaro Rodrigues, logrou recolher cerca de quinhentas peças, passando inestimável que hoje constitui uma magnífica coleção. Esta foi cuidadosamente classificada para a exposição constante do programa das festividades comemorativas do Tricentenário da restauração Pernambucana, selecionando-se e catalogando-se duas centenas de peças.

Os critérios preferidos foram aqueles que obedecem às origens cronológica, aos materiais empregados e as influências de raça. Os materiais preferencialmente utilizados pelo arteiro eram o barro, a pedra sabão, a madeira e o marfim, refutando-se a influência racial na obra produzida, que tanto podia ser ex-otico, como uma imagem de Roca ou um crucifixo.

superfície da arte popular, edificadas nas promessas feitas nas igrejas nordestinas. Estas promessas eram pagas por intermédio de tocas relíquias, imagens-burlas pelo poético e mítico enredo popular, quase sempre em madeira pintada e até hoje bastante comumente no nordeste. São cabeças de aríetides, pernas, mãos, corpos, que não raro revelam uma acintuada correspondência com as tendências da arte moderna.

Piedade que vibra entre o céu e o Rio de Janeiro, porque nela estão raízes profundas do sentimento cristão e poético do povo brasileiro. E por isso como é — uma exposição única, seria de todo recomendável que viajasse para o sul. A coleção Abelardo Rodrigues trata, para o Rio, sobre o contato com a arte profundamente sincera e popular de um Nordeste.

◆ Richard Cont
nista de New York C

de visita-la e a seguir-la não deve absolutamente restringir-se aos pernambucanos, tornando-se imperativo que os homens de letras e artes do norte, o quanto antes, promovam a incitativa de trazê-la até o público carioca.

**LANÇOU-SE AO PACÍFICO
NUMA JANGADA**

uma rudimentar jangada, o americano William Willys, de quem não mais se recebeu notícias até agora.

uma rudimentar jangada, o americano William Willys, de quem não mais se recebeu notícias até agora.

Willys, que partirá do porto de Callao, queria atingir as ilhas Samoa levado pela corrente equatorial. — (F. P.).

TRATAMENTO DAS
Anemias

PILULAS E XAROPE

TRATAMENTO DAS
Anemias

PILULAS E XAROPE

Blizzard

CARTAZ DE HOJ

Rev. 22-6322. P. 111. Campo Grande — 283 "A
Tem O Seu Preço".
Rivoli — "Romance De Amor", com Danielle Darrieux e Rossano Brazzi (Produção americana).
Central — 30-3532 "A Mulher Brasileira".
Vitória — 42-9020 "Mulher De Fôlego".
Colson — 29-8753 "Lembra Viver".

Hayden. Em. técnico color. (Pro- dução americana)	Conceição — "Anjo Do M Luz — 24-4400 "Pinta S te"
Centro	Estação — 32-2923 "A Mina do Rio"
Colonial — 42-8512 "O Mundo	Floresta — 28-0357 "O Pes

Centenário - 43-6073 "O	Fluminense - 28-1408 "Len
"Do Cofre"	"De Vio"
Cineac - 42-6024 "3. Sequência Em	Gloria - "Ao Sul De Pa
3-D - "Curiosidade - Sessão	Go -
Rétrospecta às 22 horas, com "Cine-	Graju - 38-1311 "E. Prohibi
maníaco"	38-
Florian - 43-9074 "Mulher De Fo-	Madock Lobo - 49-9030 "A

Ideal - 42-1218 "O Hotel de Monte Branco".	Iraja - 22-0330 "O Trapalhão".
Iris - 42-0763 "O Grito de Guerra".	Iguazu - "A Cidade do Mito".
Lapa - 22-2548 "Uma Noite no Tabarão".	Imperator - "Lespedeza Verde", com Libertad Lamarca.
	Miguel Llorente (Produção Xicanal).

Mem de SA — 42-2338 "Anjo Do Mal" —	Ipanema — 47-3806 "O G Guerra" —
Olimpia — 42-4963 "Família Lero- Lero" —	Jóvil — 29-0632 "O Potro I- vel" —
Rio Branco — 48-1639 "O Petróleo É Nosso" —	Leslie — 27-7855 "O Hotel D- to Branco" —

De Vivera Leon marque e Miguel Torruco. (Pro- dução mexicana).	Madrid - "O Grito De Pa
Primer - 43-6681 "O Mundo Odeia- mei".	Madureira - 29-2733 - "Ar Mal".
São José - 42-0592 "A Carga Dos Lanceiros".	Mirajá - 28-1854 "Por Trá da

Bairros — Subúrbios	Mariana — 28-1337
Abolição — "Mulher De Fogo"	Metro Copacabana — 57-375
Alaska — "Exito Fugaz"	gambô"
Alvorada — "Lembrate De Vi-	Metro Tijucas — 48-870
ver"	bo"

ciã	48-3319	"Francis, O De-	ros	442 3	"Destino E
América -		tetive"	Moderno -		vid"
Ari-Palácio -	37-8443	"O petróleo	Modelo -	29-1573	"Seminó
é nosso"			Muça Bonita -		"Fimiteira E
Amória -	47-046	"O Mundo Odeia-	te"		
mal"			Muça Bonita -	66	"E

jar".	Mascote — 22-0411 "O
An- n-	Aziza — 45-6512 "Lembra-te De Viver".
om Em	Bandeira — 26-7578 "E Deste Que Eu Gosto".
	Belmar — "No Reino Das Som- e Revolta".

te- or.	Baroneiras — 22-3122 "O Mundo N.º 17".	União — 46-1032 "O Mundo mei".
	Baronesa — "Almas Desespera- das".	Oriente — 30-131 "Entradas E file".
ar lyn	Bonsucesso — "No Reino Das Som- bras".	Palácio Santa Cruz — "O I f. Nono".
	Botafogo — 22-3355 "O Hotel De Barral".	Barão — 46-3000 "Lama de

Bras de Pina — 30-3489 "O Potro Indomável".	Para Todos — 23-5191 "A Ca Lancelros".
Carleoca — 28-8178 "Anjo Do Mal".	Penna — 20-21 "Armação nal".
Cachambi — 23-4717 —;	Pilar — 25-6460 "Atroz Ro".
Caruso Copacabana — "A Mulher E A Tentação", com Rôger Mal-	

Carumel - 3-3661 Beiza do D... Pirajá - 47-2668 "Estalido"

derick Crawford são os protagonistas, nova fita da dupla Claren

◆ A "Revista de Cinema de Belo Horizonte" vai editar um "número carioca", com laborações de críticos e artistas.

ALFÂNDEGA 7 (EDIFICIO PHAROS)
RIO DE JANEIRO

Vi-	São Cristóvão	28-4025	"O
e e,	Santa Alce		"O Grito De G
me-	Santa Cecília	30-1823	"Noite
Ho-	Santa Helena	30-2166	"Sina

o	orden	—	"O Grito De Guerra"
ando	Palácio	—	"A Cidade Do Mar"
od"	Governador		
Em	hamar	—	"Suplício De Um denado"

lpa" — 22-2358 "Uma Noite No Ta-
beirão"
Marcos — 22-7979 "Cavaleiro Da
Aventura"
Mem de Sá — 42-2338 "Anjo Lo-
co"
Olimpia — 42-4583 "Família Ro-
lero"
Rio Branco — 48-1639 "O Petrôleo
de Nono"
Presidente — 42-7128 "Lembrança
De Viver" com Libertad Lora-
marquim e Miguel Torrance (Pro-
dução musical)
Primer — 43-6681 "O Mundo Oleian-
do"
Sala Real — 42-0592 "A Carga Dos
Lanceiros"
Bairros — Subúrbios
Abellete — "Mulher De Fogo"
Alaska — "Sinto Fúria"
Alvorada — "Lembrança De Vi-
ver"
Alt — 29-8215 "Sublime Remem-
brança"
America — 48-3319 "Francis O De-
sejado"
Anticiclone — 37-8443 "O Petrôleo
é nosso"
Anória — 47-6546 "O Mundo Oleian-
do"
Avenidas — 48-1867 "É Proibido Be-
ijar"
Azteca — 48-6512 "Lembrança De
Viver"
Barragem — 28-7573 "É Dêste Que
Eu Gusto"
Belmar — "No Reino Das Som-
bras"
Bela Vista — 20-3762 "O Inferno
N. 17"
Baronesa — "Almas Desespera-
das"
Bonsucesso — "No Reino Das Som-
bras"
Botafogo — 22-2250 "O Hotel De
Monte Branco"
Bomfim Pina — 30-3488 "O Potro
Indomável"
Carloaca — 28-8178 "Anjo Do Mal"
Cachambi — 29-4771 — "
Caruso Chaparbaia"
E A Tentação — "Um Mulher
Cautiva e Eva Dabiback"
Cristum — 22-3581 "Beleza Do Dia-
do"

Repercussão mundial do suicídio do sr. Getúlio Vargas

Washington, 24 — Em entrevista à imprensa, Dulles manifestou seu pesar pela morte do presidente do Brasil, acrescentando: "O Brasil foi sempre grande amigo e aliado dos Estados Unidos. Enviarei mensagens de profundo pesar ao ministro das Relações Exteriores do Brasil".

O presidente Eisenhower enviou mensagens de condolências à viúva do presidente Getúlio Vargas, (U. P.).

COMENTÁRIO DO VATICANO
Vaticano, 24 — O "Osservatore Romano" declara: "Subitamente, no último momento, como se espanto que não tivesse acontecido, não podia deixar de causar à alma profundamente ferida da grande nação católica, bem como à consciência do mundo civilizado, que Getúlio Vargas, presidente do Brasil, se suicidou".

DECLARAÇÃO DA O.E.A.
Washington, 24 — O secretário-geral da O.E.A. entregou uma declaração de vivo pesar sobre a morte do presidente Getúlio Vargas, (U. P.).

EM NOVA YORK
Nova York, 24 — As primeiras edições dos jornais publicaram a notícia da morte do presidente do Brasil. O "New York Post" da manhã depois de desolado do poder.

O conselheiro-geral do Brasil declarou que a colônia brasileira,

abstrai da política, sente grande consternação. E mostrou-se grato às inúmeras manifestações de pesar que tem recebido. (U. P.)

EM PORTUGAL
Lisboa, 24 — Ninguém, na imprensa ou nos meios políticos, tira consequências que possam parecer insensíveis aos assuntos internacionais. Lamenta-se o desaparecimento de um homem que sempre mostrou amizade a Portugal. Salienta-se que o recente incidente com a União Indiana veio à prova essa amizade. (F. P.)

Lisboa, 24 — O "Diário Popular" diz: "A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente".

O ministro dos Estrangeiros foi pessoalmente à Embaixada do Brasil onde apresentou as condolências ao governador Olegário Mariano. (F. P.)

NA INGLATERRA
Londres, 24 — Os vespertinos colunas com o noticiário do Rio de Janeiro, a toda a largura de suas primeiras páginas. (F. P.)

NA ARGENTINA
Buenos Aires, 24 — O suicídio do presidente Vargas causou viva emoção. Os círculos autorizados não fazem comen-

tários. Os jornais se limitam a noticiá-lo. (F. P.)

COLOMBIA
Bogotá, 24 — A notícia do suicídio de Getúlio Vargas divulgaram boletins extras. (F. P.)

NO CHILE
Santiago, 24 — O governo decretou luto oficial pela morte do presidente Vargas. (F. P.)

NO URUGUAI
Montevideo, 24 — A demissão do suicídio do presidente Vargas foram conhecidos com profunda emoção. Os jornais publicaram edições especiais. (F. P.)

NO MEXICO
México, 24 — Viva impressão causou a notícia da morte de Getúlio Vargas. Os jornais estampam manchetes e muitas restrições fizeram à política de Vargas, a notícia foi recebida com surpresa e pesar. (F. P.)

NA BOLIVIA
La Paz, 24 — O vice-presidente da República, Hernán Siles, declarou: "Lamento a morte de Vargas, grande amigo da Bolívia". (U. P.)

NA ESPANHA
Madri, 24 — A notícia do suicídio do presidente Vargas foi comunicada pelo telefone, a São Sebastião, onde se encontra o "Ministério de Verão" em torno do general Franco. Era acompanhada desde o começo a crise provocada no Brasil pelo atentado contra Lacerda, com grande interesse. (F. P.)

NA ALEMANHA
Bonn, 24 — Na Embaixada do Brasil, que informamos do acontecimento, o primeiro movimento foi de incredulidade. Outros representantes sul-americanos, entraram em ligação com suas capitais para obter confirmação. Os círculos governamentais de Bonn salientam o caráter trágico do desaparecimento do chefe de Estado brasileiro, abetendo-se de qual-quer comentário político. (F. P.)



Teste do Primeiro-Telefone — Eis o primeiro telefone a ser comercializado, em São-Diego, Califórnia. A imagem do "chamante", o operador que fala, na metade da tela e a outra parte, na outra metade, estão sempre presentes. Quando o aparelho não é usado, tem sua utilidade como um aparelho de televisão comum para receber os programas normais.

Mendes France faz o balanço de Bruxelas Não haverá questão de confiança da C.E.D.

Paris, 24 — As deliberações do Conselho de Gabinete, reunido esta noite sob a presidência de Pierre Mendes-France, duraram 3 horas e 30 minutos. Resumindo os trabalhos do Conselho, o Presidente declarou que prestara conta, a seus colegas, das conversações que se realizaram em Bruxelas e das conversações diplomáticas que teve em seguida, com Winston Churchill e o sr. Anthony Eden.

O Conselho de Gabinete fez o balanço do que fora pedido de declaração francesa, no que diz respeito à C.E.D. e das propostas que foram feitas pelos interlocutores da França. Fez-se uma comparação, ponto por ponto.

Em conjunto, os ministros participaram da discussão experimentalizada pelo próprio presidente do Conselho em presença da grande distância que separava os pedidos apresentados pela França e as propostas que lhe foram apresentadas.

O governo opinou que esta situação não devia, contudo, constituir obstáculo ao debate parlamentar que está previsto para a próxima semana.

Indicando, portanto, esta tarde o Presidente do Conselho, que se resolveu um problema em suspensão há anos e cujo adiamento feriu tanto ao país.

Consequência da conclusão da reunião do Conselho de Gabinete, em 23 de agosto, na data de 23 de agosto, na hora de nossa entrevista habitual, eu estava em Bruxelas em conferência com os representantes de cinco países europeus. Não pude, portanto, dirigir-me à palavra a aquela noite.

Convenço-me neste meio de semana, eu reservei meu relatório sobre os últimos acontecimentos para a Assembleia Nacional, antes de conversar convosco.

São, portanto, no próximo sábado que vos falarei da Conferência de Bruxelas e de minha visita a nossos grandes amigos Winston Churchill e Anthony Eden assim como a outros países europeus.

Mas, de volta a Paris, quiz como fora anunciado, retomar contacto convosco para dizer-vos, em poucas palavras, que neste período difícil, não esqueci a importância da hora de nossa entrevista habitual, eu estava em Bruxelas em conferência com os representantes de cinco países europeus. Não pude, portanto, dirigir-me à palavra a aquela noite.

Convenço-me neste meio de semana, eu reservei meu relatório sobre os últimos acontecimentos para a Assembleia Nacional, antes de conversar convosco.

São, portanto, no próximo sábado que vos falarei da Conferência de Bruxelas e de minha visita a nossos grandes amigos Winston Churchill e Anthony Eden assim como a outros países europeus.

Mas, de volta a Paris, quiz como fora anunciado, retomar contacto convosco para dizer-vos, em poucas palavras, que neste período difícil, não esqueci a importância da hora de nossa entrevista habitual, eu estava em Bruxelas em conferência com os representantes de cinco países europeus. Não pude, portanto, dirigir-me à palavra a aquela noite.

Convenço-me neste meio de semana, eu reservei meu relatório sobre os últimos acontecimentos para a Assembleia Nacional, antes de conversar convosco.

São, portanto, no próximo sábado que vos falarei da Conferência de Bruxelas e de minha visita a nossos grandes amigos Winston Churchill e Anthony Eden assim como a outros países europeus.

Mas, de volta a Paris, quiz como fora anunciado, retomar contacto convosco para dizer-vos, em poucas palavras, que neste período difícil, não esqueci a importância da hora de nossa entrevista habitual, eu estava em Bruxelas em conferência com os representantes de cinco países europeus. Não pude, portanto, dirigir-me à palavra a aquela noite.

Convenço-me neste meio de semana, eu reservei meu relatório sobre os últimos acontecimentos para a Assembleia Nacional, antes de conversar convosco.

São, portanto, no próximo sábado que vos falarei da Conferência de Bruxelas e de minha visita a nossos grandes amigos Winston Churchill e Anthony Eden assim como a outros países europeus.

Mas, de volta a Paris, quiz como fora anunciado, retomar contacto convosco para dizer-vos, em poucas palavras, que neste período difícil, não esqueci a importância da hora de nossa entrevista habitual, eu estava em Bruxelas em conferência com os representantes de cinco países europeus. Não pude, portanto, dirigir-me à palavra a aquela noite.

Convenço-me neste meio de semana, eu reservei meu relatório sobre os últimos acontecimentos para a Assembleia Nacional, antes de conversar convosco.

São, portanto, no próximo sábado que vos falarei da Conferência de Bruxelas e de minha visita a nossos grandes amigos Winston Churchill e Anthony Eden assim como a outros países europeus.

Mas, de volta a Paris, quiz como fora anunciado, retomar contacto convosco para dizer-vos, em poucas palavras, que neste período difícil, não esqueci a importância da hora de nossa entrevista habitual, eu estava em Bruxelas em conferência com os representantes de cinco países europeus. Não pude, portanto, dirigir-me à palavra a aquela noite.

Convenço-me neste meio de semana, eu reservei meu relatório sobre os últimos acontecimentos para a Assembleia Nacional, antes de conversar convosco.

São, portanto, no próximo sábado que vos falarei da Conferência de Bruxelas e de minha visita a nossos grandes amigos Winston Churchill e Anthony Eden assim como a outros países europeus.

A França ficará fiel à tradição Cimentará a comunidade de defesa

Dulles alimenta a esperança — Na decisão suprema à França
ratificará a C.E.D.

Washington, 24 — "Alimento a esperança de que quando a França estiver em face da decisão suprema ficará fiel à sua grande tradição de idealismo e de resolução de enfrentar a Comunidade Europeia de Defesa de preferência a afastar-se dessa concepção francesa", declarou hoje o secretário de Estado, John Foster Dulles, em sua habitual entrevista à imprensa.

Antes, declarou Dulles: "Lamento profundamente que, na Conferência de Bruxelas, a França não tenha decidido pôr-se de acordo com os cinco outros países da Comunidade Europeia de Defesa para a realização de uma comunidade de defesa".

Então, acrescentou, tenho a esperança de que quando for colocada perante a decisão suprema, a França permanecerá fiel à sua grande tradição de idealismo, baseado num sentido de realidade.

Em seguida, Dulles disse que não queria se estender mais sobre o assunto, mas foi assaltado por perguntas.

Como lhe perguntassem se, de fato, alimentava a esperança de que a Comunidade Europeia de Defesa seria posta em vigor, Dulles declarou que jamais abandonaria a esperança enquanto os acontecimentos não o obrigassem a mudar de opinião.

O governo tem a intenção de fazer uma exposição leal e completa das perspectivas do que se passará posteriormente às negociações e do que se poderá verificar até lá, a fim de que a Assembleia Nacional possa tomar uma decisão baseada em fatos e não em especulações.

O Presidente anunciou esta tarde, ao terminar o Conselho, que o governo não apresentará questão de confiança. (F. P.)

Em seguida, perguntaram ao secretário de Estado o que faria o governo dos Estados Unidos caso o Parlamento francês recusasse ratificar a C.E.D. Dulles respondeu que não responderia a essa pergunta. Recusou, mesmo, interpretar a declaração do presidente Eisenhower que, em seu discurso de ontem à noite, dissera que restava alguma coisa a fazer na Europa.

Um jornalista perguntou a seguir a Dulles se, em sua declaração redigida antecipadamente, quisera fazer referência sobre a responsabilidade do fracasso da Conferência de Bruxelas. Dulles respondeu que preferia manter-se, sem qualquer comentário, no texto de sua declaração.

Foi o Secretário de Estado interrompido, a seguir, sobre a legislação americana de ajuda ao estrangeiro, que estipula que a ajuda militar americana não pode ser dada a qualquer país que não tenha ratificado a C.E.D. Dulles respondeu que essa legislação prevê que nenhum fornecimento de armas militares seja feito à Europa, em caso de não ratificação da C.E.D. e que essa restrição se aplicaria aos fornecimentos cujo encaminhamento foi previsto depois de 1.º de agosto de 1954.

Finalmente, Dulles foi interrogado sobre a existência de uma mensagem que teria sido enviada a Mendes-France durante a Conferência de Bruxelas, na qual teria sido advertido o primeiro ministro francês de que os Estados Unidos projetariam uma revisão da sua posição, em caso de não ratificação da C.E.D. Dulles respondeu que não havia recebido nenhuma mensagem desse tipo.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

Em seguida, perguntaram a Dulles se ele estava satisfeito com a posição da França. Dulles respondeu que não sabia dizer, pois não estava em posição de avaliar a posição da França.

estava em medida de se opor ao restabelecimento da soberania alemã. O jornal de grande circulação "Der Mittag", publicado em Bonn, considera que depois de Bruxelas, o governo federal não teria mais de se meter em nova empreza política, tendente a procurar uma solução de substituição para a C.E.D. Cabe aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha fazê-lo, acrescenta, e sobretudo a França, que tem a responsabilidade do fracasso da C.E.D. No momento, se ao emprego do Tratado de Bonn, relativo à soberania alemã, declara "Der Mittag", "que lhe valeu no estrangeiro um ódio e um descontentamento não merecidos". Fazendo alusão à carta dirigida por Winston Churchill ao chanceler Adenauer, depois da Conferência de Bruxelas, o editorialista do mesmo jornal frisou que esse gesto poderia bem ter um dia "a alta significação política que alguns lhe dão desde já".

O editorialista do jornal "Rundschau", "Kölnische Rundschau", também considera, quanto a isso, que a Conferência de Bruxelas revelou, pela primeira vez, a existência de uma opinião comum dos Estados europeus e exprime a esperança de que

Fontes diplomáticas bem informadas declaram, hoje, que Churchill prometeu a Mendes-France examinar com os Estados Unidos a possibilidade de uma solução alternativa para a Comunidade Europeia de Defesa, se a Assembleia da França rejeitar o plano original, como se espera, no próximo sábado.

Segundo as mesmas fontes, agora, que possa satisfazer a todos os interessados, isto é, os três grandes poderes, as nações da Europa Ocidental e a Alemanha Ocidental. O meio mais rápido de solução seria a inclusão da Alemanha na Organização do Atlântico Norte; mas para isso seria necessário o consentimento da França. O que parece provável nas atuais circunstâncias.

A solução continua a ser, no entanto, um mistério para todos. Tem-se como certo, entretanto, que alguma coisa surgirá, uma vez que todos concordam em que a Alemanha deverá ter seu papel na comunidade da Europa Ocidental — (U. P.).

PLANO PINAY
Washington, 24 — Os funcionários norte-americanos declararam, hoje, que não tiveram conhecimento algum do plano de Antoine Pinay para salvar a Comunidade Europeia de Defesa até o momento em que ele foi divulgado.

Pinay declarou, ontem à noite, que o plano da Comunidade Europeia de Defesa deve ser submetido a uma prova de 18 meses antes que seja rejeitado.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA
Paris, 24 — Os jornais estrangeiros continuam a comentar os resultados da Conferência de Bruxelas, entre os quais os signatários do tratado da C.E.D. e os não signatários de acordo em considerar que a reunião foi realizada na capital belga com um sucesso, se considerada como um insucesso.

"A Conferência de Bruxelas foi um fracasso", declarou, o "Corriere della Sera", órgão italiano, que responde a essa pergunta pela península, considera que é necessário, "um espírito realista, enfrentar projetos menos ambiciosos, mas mais realizáveis". Depois de haver rendido homenagem ao chefe do governo francês, escreveu que o mesmo "ritmo a política dos países do eixo em política se desvanece há quatro anos".

"O 'Corriere della Sera' define o problema inicial sobre o qual convém 'agir': 'Rearmamento alemão no quadro de uma aliança e sob o controle dos órgãos e dos comandos com que essa aliança comporta'".

"Fazendo-se referência ao problema do rearmamento alemão, o 'Corriere della Sera' afirma que a solução mais urgente era constituir-se a defesa da Europa Ocidental, o caminho mais seguro seria o da aliança para e simples entre as potências que participam dessa defesa. Esse caminho, acrescenta 'La Stampa', deveria ser preferido de maneira absoluta, se a Grã-Bretanha também se resolvesse pelo compromisso".

O mesmo diário de seis anos no 'Morgen-Tidningen', que indaga igualmente:

"A falência de Bruxelas será verdadeiramente uma tragédia, ou acabamos de assistir a uma fase bastante banal do jogo político que desmorona no momento atual".

Explicando frequentemente os pontos de vista dos meios chegados ao governo, o mesmo jornal socialista prossegue: "Enquanto que os partidários do tratado estavam com um perigo de guerra iminente, as críticas dos seus adversários eram rejeitadas como injustificadas e perigosas". Na situação atual, não se pode fazer pressão sobre a França com tais argumentos. O perigo de uma guerra imediata não é de se temer. Entretanto, o Parlamento francês está obrigado a agir sob forte pressão exterior, tanto política como econômica".

A imprensa inglesa da província continuação com formulações hipóteses sobre as soluções que poderiam ser encontradas para o problema da C.E.D. O "Manchester Guardian" declara: "Não satisfaz jamais a opinião francesa; quaisquer que sejam as modificações que lhe possam introduzir", declara que "o único fator capaz de modificar essa situação seria a participação da Grã-Bretanha na C.E.D."

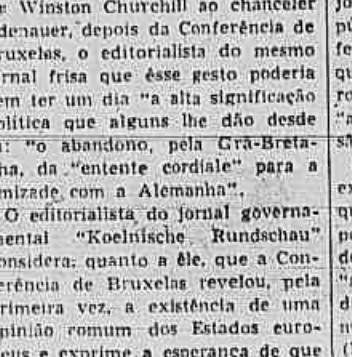
Mas, tal participação, a se supor que o sr. Mendes-France tenha tentado obter, está fora de questão, se se crer no "Yorkshire Post", assegura não se o sr. Mendes-France esperava levar a Winston Churchill a arrastar a Grã-Bretanha para o exército europeu, certamente não teve bom resultado.

Quanto aos jornais da Alemanha Ocidental, dão a entender que, mesmo sem a C.E.D., a França não

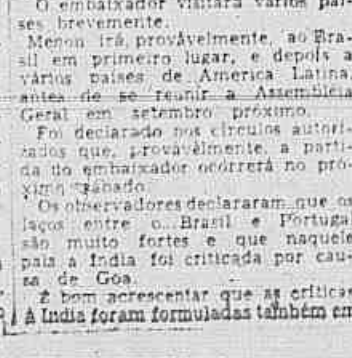
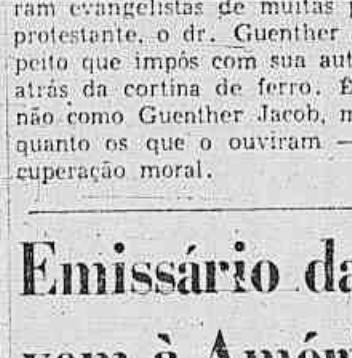
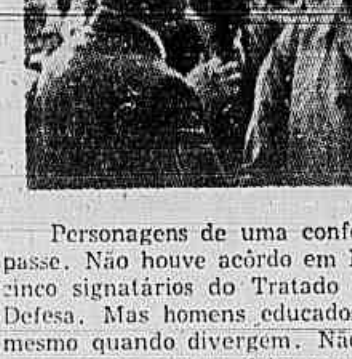
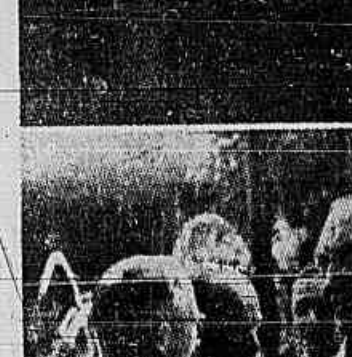
opinião francesa "não permanente", não sem ser impressionada pelo fato de que a Europa falou pela primeira vez em Bruxelas e que mostra firme para os seus desejos tendentes a restringir as suas atividades".

Para a imprensa de Berlim Oriental, a Conferência de Bruxelas constitui "um novo passo da política de guerra dos Estados Unidos e de Adenauer sobre uma derrota evidente em Bruxelas", escreve principalmente o "Neues Deutschland", órgão da comissão central do Partido Socialista-Comunista Unificado, que lança um apelo à vigilância, a fim de impedir o rearmamento alemão, mesmo sob outras formas, que não a C.E.D. Para o "Berliner Zeitung", principal órgão do governo da República Democrática alemã, a Conferência de Bruxelas demonstrou que "a pretendida Comunidade Europeia era apenas um 'blüff' e que as oposições entre os imperialistas não hoje menores do que quando se exprimem, em geral, a esperança de que a Conferência de Bruxelas, possa ser dividida fim a um período, deve constituir o início de uma 'atividade resoluta' no sentido indicado pelo comunicado dos 'reis ministros das Relações Exteriores. (F. P.)

Personagens de uma conferência que resultou em impasse. Não houve acordo em Bruxelas entre a França e os cinco signatários do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa. Mas homens educados se entendem em tom alto, mesmo quando divergem. Não houve necessidade de fazer propaganda, porque falavam a mesma linguagem. Os homens: Spaak, da Bélgica, Mendes-France da França, Adenauer, da Alemanha, abaixo.



Personagens de uma conferência que resultou em impasse. Não houve acordo em Bruxelas entre a França e os cinco signatários do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa. Mas homens educados se entendem em tom alto, mesmo quando divergem. Não houve necessidade de fazer propaganda, porque falavam a mesma linguagem. Os homens: Spaak, da Bélgica, Mendes-France da França, Adenauer, da Alemanha, abaixo.



Nota indiana em Portugal

Nova Delhi, 24 — Em longa nota, remetida esta noite à legação de Portugal nesta capital, o governo indiano declara: "Em resposta às duas notas portuguesas que lhe tinham sido enviadas em 22 do corrente, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, o governo indiano declara principalmente que 'lamentamos profundamente que o governo português não tenha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota'. O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota".

O governo indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um pronunciamento mútuo e que, tendo recebido a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais, os dois governos tinham o mesmo objetivo de alcançar um entendimento mútuo, verificando ainda o governo indiano que o governo português não tinha encontrado um entendimento com os representantes dos dois governos, em 24 do corrente, como havia sugerido o governo indiano e lamentamos igualmente que o governo português não tenha publicado outra nota

PROPORÁ ABELLARD FRANÇA:

ADIAMENTO DA PRÓXIMA RODADA



Garrincha, titular da ponta direita do Botafogo, entre Vinícius, o dr. Carvalho Leite e o massagista do clube

Reaparecerão Gerson e Arati

Assegurada a presença dos referidos jogadores, no exercício de conjunto de amanhã em General Severiano — Gilson e Orlando Maia, refeitos da refrega de domingo último, participarão do individual de ontem — À tarde o coletivo

Ontem pela manhã, em General Severiano, exercitaram-se os profissionais do Botafogo, oportunidade em que estiveram empenhados na prática de um individual, sagra do de bate-bola. Vitorioso domingo último, quando levaram de vinda a equipe do Olaria por 3 x 1, os alvi-negros não puderam pôr outro lado deixar de sofrer algumas baixas no seu conjunto. Assim, vimos: após o encontro com os "barbais", Gilson e Orlando Maia saíram de campo, com visíveis sintomas de contusão, fato que à primeira vista deixou preocupada a torcida do seu clube.

o zagueiro direito, contrariando a expectativa de todos, compareceram ao individual de ontem e dele participaram intensamente.

GERSON E ARATI

Outra nota auspiciosa entre os alvi-negros será sem dúvida o reaparecimento de Gerson e Arati — no coletivo de amanhã, ocasião em que ficará positiva a presença de ambos no compromisso com os tricolores suburbanos.

Acreditase, porém, em vista do sensível progresso de recuperação dos referidos jogadores, que a direção técnica possa, até

o próximo encontro, contar com Gerson e Arati, apresentando assim a equipe completa para o jogo em Conselho Galvão.

À TARDE O COLETIVO

Como já aconteceu na semana passada, voltará o Botafogo a se exercitar coletivamente na tarde de quinta-feira, providência esta que se tornará efetiva nesta temporada e que vem de ser tomada pelo técnico Gentil Cardoso. Tal novidade, prende-se ao fato de haver o Botafogo durante todo o campeonato de 53 realizado os seus treinos pela manhã.

Decidiu o presidente da F.M.F. convocar para amanhã o Conselho Arbitral da entidade a fim de deliberar sobre recuo da tabela — Representação do futebol carioca nos funerais no Rio Grande — Luto na C. B. D.

O inesperado e lamentável suicídio do presidente da República ocorrido na manhã de ontem, no Palácio do Catete, alterou profundamente toda a vida da cidade. As discussões futebolísticas, que quotidianamente se deparam a cada esquina ou junto a qualquer banco de jornal, cederam ontem lugar aos comentários em torno do trágico acontecimento. Na verdade, no dia de ontem ninguém tomou conhecimento da chegada hoje de Ambrois, famoso jogador uruguaio que vem para o Fluminense; do esperado lançamento dos para-guaios Silvio Parodi e Victor Gonzalez no treino de conjunto que o Vasco realizará esta manhã; na contusão que talvez prolongue por mais de um mês o afastamento de Rubens da equipe do Flamengo; nem mesmo dos seis prêmios programados para domingo e que constituirão a segunda rodada do presente Campeonato Carioca de Futebol.

CONVOCADO O ARBITRAL

Houve, porém, uma exceção e esta foi o sr. Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Enquanto Abelard França, fiel ao mandato que lhe foi conferido pelos grêmios da cidade, tomava uma

providência, tendo por objetivo fazer com que o futebol se associasse às manifestações de pesar pela morte do chefe da Nação.

Posteriormente, ele mesmo nos informava que de havia resolvido convocar para amanhã o Conselho Arbitral da F.M.F., a fim de que o mesmo deliberasse sobre a conveniência de ser tomado luto oficial no esporte por oito dias.

Como é fácil perceber, aceita esta iniciativa pelo Conselho Arbitral da Federação, serão adiados todos os jogos programados para domingo pelo Campeonato Carioca iniciado sábado próximo.

Além disso, resolveu também o sr. Abelard França imediatamente encerrar o expediente de ontem na F.M.F., tomando providências em seguida para telefonar à família do ilustre extinto, bem como ao sr. Anerson Corrêa, presidente da Federação Riograndense, no sentido de que este representasse a F.M.F. nos funerais do sr. Getúlio Vargas na capital gaúcha.

DOMINGO SEM FUTEBOL

Como é fácil perceber, aceita esta iniciativa pelo Conselho Arbitral da Federação, serão adiados todos os jogos programados para domingo pelo Campeonato Carioca iniciado sábado próximo.

Além disso, resolveu também o sr. Abelard França imediatamente encerrar o expediente de ontem na F.M.F., tomando providências em seguida para telefonar à família do ilustre extinto, bem como ao sr. Anerson Corrêa, presidente da Federação Riograndense, no sentido de que este representasse a F.M.F. nos funerais do sr. Getúlio Vargas na capital gaúcha.

REPRESENTAÇÃO NOS FUNERAIS

Além disso, resolveu também o sr. Abelard França imediatamente encerrar o expediente de ontem na F.M.F., tomando providências em seguida para telefonar à família do ilustre extinto, bem como ao sr. Anerson Corrêa, presidente da Federação Riograndense, no sentido de que este representasse a F.M.F. nos funerais do sr. Getúlio Vargas na capital gaúcha.

LUTO NA CBD

Por outro lado, a Confederação Brasileira de Desportos enviou-nos a seguinte nota oficial: "Confederação Brasileira de Desportos — Nota Oficial — A Confederação Brasileira de Desportos, ao ter conhecimento do

doloroso e lamentável trespasse do seu digno Sócio Honorário, Dr. Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, tomou as seguintes resoluções:

- apresentar pêsames à família;
- suspender o expediente em seus Departamentos;
- hastear a bandeira em funeral;
- tomar luto oficial por oito dias;
- comparecer, com a sua Diretoria, aos funerais;
- depositar uma coroa de flores naturais em seu túmulo.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1954 — Manoel Furtado de Oliveira, 1º secretário."

VISANDO O MUNDIAL

Excursionarão os astros brasileiros

Assentada a realização de "matches" treinos em Jundiaí e Campinas — Seguirão 18 jogadores — Marcada para 7 de outubro a vinda do secretário-geral da FIBA e de um árbitro italiano — Outras notas

Enquanto os dirigentes nacionais intensificam as providências para a organização do II Campeonato Mundial de Basquetebol, o treinador Togo Remy Soares continua firme no seu trabalho de preparação da seleção nacional, realizando os indispensáveis exercícios para apurar a forma dos seus atletas.

Apesar disso, a direção técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol não tem se descurado da missão que lhe foi confiada, tanto assim que já programou para sábado e domingo vindouros a realização de dois interessantes "matches" treinos para a seleção, ambos a serem jogados no interior de São Paulo.

DEZOITO JOGADORES

Sabido, desta capital, na próxima sexta-feira, a composição da seleção nacional, sob a chefia do treinador Togo Remy Soares, que contará com a colaboração do treinador Mario Amarello Duarte e ainda do técnico Togo Remy Soares, encarregado do treino em Jundiaí, contra a seleção local que recentemente conquistou o título de campeão dos Jogos do Interior. No dia seguinte, domingo, os astros brasileiros transportar-se-ão para Campinas, onde darão combate à seleção campineira, esta também constituída por especialistas de elite.

Segundo fomos informados, a apresentação de esta seleção nacional no Campeonato Mundial de Basquetebol será interrompida por 18 elementos, não devendo figurar na mesma alguns dos elementos que, por motivo de con-

tusão, não têm participado dos últimos exercícios.

VÁRIOS PROBLEMAS

Muito embora não haja propriamente gravidade nas suas contusões, a verdade é que o técnico Remy Soares tem de enfrentar alguns problemas a fim de escalar a seleção que prelará em Jundiaí e Campinas. Assim é que Angelim, Algodão, Vladimir e Godinho continuam sob cuidados médicos, não havendo por isso, certeza quanto a presença dos mesmos nos referidos matches treinos no interior paulista.

Da mesma forma existem ainda os problemas referentes à situação de Edson e Zé L., uma vez que am-

continuar, certas dificuldades vieram-se forçadas a solicitar dispensa da seleção.

INSCRITOS OS BRASILEIROS

Embora ainda não tenha procedido ainda a seleção dos jogadores que deverão formar o crachá que participará do II Mundial de Basquetebol, a Confederação Brasileira de Basquetebol já inscreveu os jogadores nacionais na FIBA, tendo incluído na relação enviada todos os astros convocados.

EMBARQUE DO SECRETÁRIO

A C. B. D. recebeu comunicado de que o secretário-geral da FIBA, mr. J. J. G. para o Brasil, em 7 de outubro vindouro, quando também tomará o rumo da capital o árbitro italiano Pietro Reverberi, este presidente de Roma.

AS COMISSÕES PAULISTAS

Na sede central do Pinheiros foram instaladas as comissões responsáveis pela Confederação Brasileira de Basquetebol para orientar as providências que serão tomadas em São Paulo, sobre o II Campeonato Mundial de Basquetebol. Após a cerimônia, as diversas Comissões efetuaram a sua primeira reunião.

Hipismo

Cel. Eloy, vencedor da prova clássica Ministro Zenóbio da Costa

Dando prosseguimento ao calendário oficial, organizado pela Federação Hipica Metropolitana, foi disputado ontem, à tarde, as provas: Departamento de Desportos do Exército e Ministério Zenóbio da Costa, na pista do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar.

Estiveram presentes altas patentes civis e militares. O ministro Zenóbio da Costa fez-se representar, por motivo das festividades do Jockey Club Brasileiro, no "Dia de Caxias". Também não compareceram os cavaleiros civis, o que não tirou o brilho da competição, que foi disputada com grande entusiasmo, técnica e pericia apresentando o seguinte resultado:

1.ª PROVA "D.D.E."

Disputada em percurso de "caca" na classe "B" na distância de 600 metros com 12 obstáculos na altura de 1,20 x 3,50 metros.

VENCEDOR — Cap. José Moraes, do D.D.E. que montou "Assu".

Ten.-cel. Eloy Menezes, cavaleiro do D.D.E., vencedor da prova "Ministro Zenóbio da Costa"

2.º LUGAR — Tente. Prado Junior, do D.D.E. que montou "Gitan".

3.º LUGAR — (Empatados) — Major Moirat Coelho e Tente. Adir Cunha, do D.D.E. que montaram "Caramelo" e "Zuavo".

2.ª PROVA "MINISTRO ZENÓBIO DA COSTA"

A principal prova da tarde foi disputada em percurso de "energia", na classe "D", na distância de 800 metros com 12 obstáculos na altura de 1,50 x 4,50 metros e teve o seguinte resultado:

VENCEDOR — Tente.-cel. Eloy Menezes, do D.D.E. que montou "Biquá", com zero falha.

2.º LUGAR — Cel. Franco Pontes, do D.D.E. que montou "Plau" com um refugo.

3.º LUGAR — (Empatados) — Tente. Cirilo, tente. Adir Cunha e cap. Armando Paiva Chaves, Zuavo e Tarzan, com uma falha cada.

AMBROIS CHEGARÁ HOJE

O jogador uruguaio solucionará um velho problema — Entrará em atividade imediatamente — Veludo partirá 2.ª feira

O ingresso de Ambrois no Fluminense, atenuará a sua dose de dor, a que tudo indica, a questão será solucionada com a aquisição de Ambrois, apontado como uma das principais figuras do futebol uruguaio da atualidade, tendo aparecido como um dos elementos centrais da seleção "celeste" que disputou recentemente a "Copa do Mundo".

EM ATIVIDADE IMEDIATA

A chegada de Ambrois está fixa.

CHEGA AMBROIS, PARTE VELUDO

Se a larcia tricolor vibra com a chegada de Ambrois, igual satisfação experimentam os aficionados do Nacional, com relação ao arribo de Veludo, um dos jogadores brasileiros de maior popularidade em Montevideo. O suplente de Castilho permanecerá ainda alguns dias nesta capital, visto que, somente segunda-feira viajará com destino ao Uruguai.

Esportes nos Estados

SAO PAULO

São Paulo, 24 (Meridional) — Com a realização da segunda rodada do campeonato, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º — Corinthians, Juventus, Palmeiras, Ponte Preta e Portuguesa — 0. 2.º — Noroeste, Santos, São Paulo e XV de Piracicaba — 2. 3.º — Guarani, Ipiranga, Linense, São Bento e XV de Juazeiro.

O atacante Humberto, que marcou dois "goals" contra o Pense e os quatro do jogo contra o São Bento, é o artífice absoluto do certame, com seis goals.

O Juventus determinou a construção do alambardo em seu campo, na rua Javari, ficando orçada a despesa em 230 mil cruzeiros.

O veterano ponta direita Santo Cristo que ultimamente defendia as cores da Ferroviária, de Araraquara, acaba de ser contratado pelo Juventus, desta capital, devendo fazer, sua es-

tréia no próximo domingo. Levanta-se em Lins verdadeiro clamor contra a atuação de João Etzel, que domingo dirigiu o encontro entre o Linense e o Corinthians, prejudicando, segundo os jogadores e dirigentes, o clube local.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 24 — Nenhuma decisão foi tomada, por enquanto, com o respeito ao início da "moda de três" entre o Atlético e o Cruzeiro, para a decisão do primeiro lugar, no turno. A sugestão do Cruzeiro, de iniciar logo a disputa dos jogos, antes de qualquer decisão de tribunal, que seria por fim acatada, ainda não teve resposta favorável do Atlético.

O América, que se classificou mal no primeiro turno, mas que ainda tem chance até o final do campeonato, pois cada turno é distinto e esportivo, está firmemente decidido a reforçar seu quadro, com a contratação de elemen-

tos do futebol carioca. Os elementos visados são Catinho, Sarno e o próprio Robson, devendo o alvinegro enviar um emissário à capital da República, para tratar do assunto.

PARANA

Curitiba, 24 — Com o jogo em que o Ferroviário derrotou o Curitiba, encerrou-se, domingo, o primeiro turno do campeonato paranaense, com o Água Verde em primeiro lugar, distanciado dois pontos dos vice-líderes e com o Britânia e Bloco Morgenau em último posto.

SANTA CATARINA

Florianópolis, 24 — Foi iniciado o retorno do campeonato catarinense, com a vitória do Guarani sobre o Bocaluva, por 2x1.

O ponta direita Lisboa, que no campeonato de 52 se destacou nas fileiras do Avaí, transferiu-se para o Paulista, cuja equipe passará a integrar no retorno do campeonato deste ano.



Flexíveis e resistentes, as molas GMB asseguram maior proteção e durabilidade, proporcionando mais economia e rendimento no trabalho. Resultado de vários anos de pesquisas e experiências, as molas GMB são de qualidade e precisão comprovadas por automobilistas de todo o país.

são
MOLAS
GMB

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

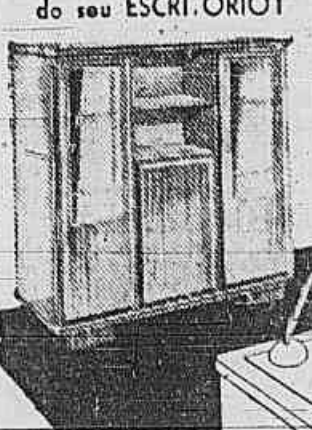
EM JACAREZINHO O VASCO

Jacarezinho, 24 (Asp) — Relina grande ansiedade nesta cidade em torno da visita que fará dia 7 de setembro, o Vasco da Gama do Rio de Janeiro, que aqui virá efetuar uma partida amistosa contra a Esportiva Jacarezinho. Esta manhã a diretoria da Esportiva já tomou as primeiras providências em torno da vinda do Vasco, tendo mandado confeccionar os ingressos e cartazes que serão distribuídos nas diversas cidades vizinhas para que os esportistas das mesmas possam vir assistir à exibição do poderoso conjunto carioca.

NEGRI REAPARECERA

São Paulo, 24 (Asp) — O atacante Negri já se encontra plenamente recuperado, da contusão que sofreu, e Jim Lopes, determinou que o meia argentino retornará ao quadro domingo, atuando na vanguarda do tricolor, contra o XV de Juazeiro.

Das fabricas
CIMO
para o conf rio
do seu ESCRITÓRIO



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 91-4372 e o
nosso vendedor o visitará

LIVROS FRANCESES DE ATUALIDADE

Paul Morand — Vie de Guy de Maupassant de Cr\$ 28,00 por 18,00. Raymond Vincent — Camus de Cr\$ 20,00. André Chamson — Le Dernier Village de Cr\$ 24,00. Charles Maurras-Antoine Cr\$ 35,00. Etangs de Pierre Cr\$ 35,00. La Musique Interieure Cr\$ 35,00. Pierre Daninos-Meridiens (Romance sobre o Brasil) Cr\$ 28,00. J. Kessel — Les Mandats Cr\$ 15,00. J. Kessel — Graham Greene Cr\$ 15,00. Victor Hugo et les Illuminés de son Temps Cr\$ 12,00. Roger Vailand — Prole de J. de Cr\$ 15,00. Pedidos pelo Reembolso Postal: EDICÔES CARAVELA LTDA. C. P. 3931 — Rio de Janeiro (75830)

HOJE

ANJO DO MAL

WIDMARK
PETERS

Violento e Resoluto

HOJE

ANJO DO MAL

WIDMARK
PETERS

Violento e Resoluto

HOJE

O MUNDO ODEIA-ME

Francis O DETETIVE

Donald O'Connor
Nancy Gurd
Francis

HOJE

O MUNDO ODEIA-ME

Francis O DETETIVE

Donald O'Connor
Nancy Gurd
Francis

AFINAL O ESPETACULO QUE VOCE ESPERAVA

CINEMASCOPE

COMO AGARRAR UM MILIONARIO

MONROE GRABLE BACALL

POWELL

Máquinas em geral

ESTRUTURAS METÁLICAS ESTRUTAL

REPRESENTANTES **GRB S.A.**

Av. Rio Branco, 180
Tel. 22-2037

GRUPOS GERADORES

(Força—Luz—Solida)

Temos para pronta entrega, grupos geradores de força, luz e solida elétrica, com motores elétricos, Diesel ou gasolina, de tipos e potências variadas. Alternadores avulsos de várias capacidades e máquinas em geral. Pulmax Ltda. — Tel.: 23-5251 e 43-6107.

BRITADORES REBRITADORES DE MANÓBULAS E DE RÓLOS

CHAMPION

Todos os tipos de peças e acessórios.

ENGENHEIROS FABRICANTES

MAROBRA

Rua México, 11 - End. Tel. 1
"SARABORAS" - Rio
Tel. 42-5218 e 43-7437
RIO DE JANEIRO

TRATOR HANOMAG K-55

Este trator é o mais perfeito estado de conservação.

TALHAS E MACACOS

Vendemos talhas de todos os tipos, macacos hidráulicos, engrenagem, etc. Pulmax Ltda. Tel.: 23-5251 e 43-6107.

COMPRAR-SE dormitório

Salas de jantar, Tel. 28-6721.

"TOILES" (MOLDES)

FRANCESES

Em algodozinho de vestidos e saias para o verão.

PELES

Seu gabinete de peles — Lave, Conserta e Reforma. Oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 10 — Botafogo. Tel. 27-1939.

Móveis e Decorações

DOIS MILHÕES DE RÓTOS

Desde 4.500,00 para o jantar, desde 2.000,00 para o almoço, desde 1.000,00 para o jantar, desde 500,00 para o almoço, desde 250,00 para o jantar, desde 125,00 para o almoço.

COMODAS

Comodas laqueadas de azul, dourado de ouro, vendidas a muito preço. Esmaltadas, motivo viagem. 37-5178.

CAMA SOLTEIRO

laqueada azul, com guarda-móveis, vendida a muito preço. 37-5178.

ARMÁRIO

com guarda-móveis, vendida a muito preço. 37-5178.

VENDE-SE

completo dormitório colonial americano, com guarda-móveis, vendida a muito preço. 37-5178.

COMPRAR-SE dormitório

Salas de jantar, Tel. 28-6721.

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRA

So por Cr\$ 600,00.

PINTURA DE GELADEIRA

CASA WIL-LOP

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

COMPRO 1 PIANO

57-0960

Professores

PROFESSORA

Inglesa — Zona Sul, 7000 cruzeiros por aula. Tel. 27-0464.

INOLDS e PORTUGUES

Preparação intensiva para exames e toques de fim — Lógica: 7000 cruzeiros por aula. Tel. 27-0464.

DESENHO DE MAQUINAS

A experiência industrial exige cada dia mais especialistas. Aprenda a desenhar a máquina. Tel. 27-0464.

PROPAGANDA COMERCIAL

DESENHISTA — Aprenda a desenhar a máquina. Tel. 27-0464.

CURSO DE PIANO

Curso superior de piano: Madame Petrus Verdie, da Escola Leschetizki. — Fone: 27-8411.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Estudante do Empenhado de 4.ª e 5.ª séries. Fone: 27-8411.

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

ALTA COSTURA PARA MENINAS

Vestidos prontos e sob medida.

PODE SER LADRAO

Olhe antes de abrir a porta. Mantenha o olho na porta. Mantenha o olho na porta.

CURSO DE PIANO

Curso superior de piano: Madame Petrus Verdie, da Escola Leschetizki. — Fone: 27-8411.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Estudante do Empenhado de 4.ª e 5.ª séries. Fone: 27-8411.

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

EMPREGOS DIVERSOS

Secretário — Administrativo

SECRETÁRIO - ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

ALUGAM-SE CARROS

Canos de descarga e silenciadores.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Seu carro velho ficará novo, pelo moderno processo de "Guariba Paulista".

GUARIBA PAULISTA

Seu carro velho ficará novo, pelo moderno processo de "Guariba Paulista".

DINHEIRO x AUTOMÓVEL

Solução imediata.

UNDERSEAL

Carro barulhento? Com ferrugem? Procure o Aplicador autorizado de Underseal contra estes defeitos.

BATERIAS

Na compra de uma bateria nova, pagamos pela sua bateria usada.

CASA BALDONI

COPACABANA — R. Rodolpho Dantas, esq. Barata Ribeiro — Tel. 37-5771.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tel.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DR. ALVARENGA FILHO

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE CRANÍANOS

DOENÇAS PULMONARES

DOENÇAS DE

MENTOS
II LTDA.